

MUDANÇAS NO CARTÃO DE CRÉDITO - PEQUENA CONCORRÊNCIA É O GRANDE PROBLEMA

"Governo está tentando corrigir a enorme distorção que existe entre os preços dos empréstimos e os juros cobrados pelos cartões de crédito", afirma Pedro Paulo Silveira, Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos.



Os juros embutidos nos cartões de crédito são os mais elevados da economia e com isso, recentemente o governo declarou que iria limitar juros do rotativo do cartão e dar fim ao pagamento mínimo de 15% da fatura. O CMN (Conselho Monetário Nacional) aprovou novas mudanças que implicam diretamente nos juros que são cobrados pelas operadoras de cartões de crédito. Tais mudanças se tornam válidas a partir de 1º de junho, agora será obrigação das instituições a definição de um percentual mínimo de pagamento em cada fatura.

Conforme dados do Banco Central, após a entrada da regra de pagamento mínimo de 15% da fatura dos cartões e renegociação do saldo devedor, o juros médios declinaram de 490% aa para 334% aa. De acordo com Vicente Koki, Analista – Chefe da DMI Group, o que se pretende agora é continuar baixando os juros cobrados pelos cartões de crédito, eliminando o percentual mínimo de pagamento da fatura, o que deverá ser objeto de negociação entre os clientes devedores e as administradoras de cartões (bancos).

“Em nossa opinião, mesmo após a entrada desta medida a taxa de juros embutida nos parcelamentos da dívida continuará muito elevada. No Brasil é pequena a concorrência entre as instituições financeiras, de forma que as taxas de juros cobradas ainda serão muito altas. A nossa sugestão é que os consumidores procurem outras formas de equacionar as necessidades financeiras, minimizando o financiamento através de cartões, que sempre apresentam o maior custo”, finaliza Vicente.

“O governo tá tentando corrigir a enorme distorção que existe entre os preços dos empréstimos em geral e os juros cobrados pelo cartão de crédito. É uma tentativa, a partir de junho, para permitir que o cliente consiga financiar o seu saldo com linhas mais acessíveis, que impeça a evolução da dívida de uma forma descontrolada – de uma forma que possa levar à inadimplência”, afirma o Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos, Pedro Paulo Silveira.

27/04/2018

Giovanna Franchini Fontana

giovanna@guerattopress.com.br
Tels.: +55 11 3499-3434 | +55 11 9 7576-6333

Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera,
CEP: 04021-051 São Paulo – SP

www.guerattopress.com.br

GUERATTO PRESS
SINCE 2004

Assessoria de Imprensa Boutique

WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!

AVISO LEGAL

Esta mensagem (incluindo quaisquer anexos) pode conter informações confidenciais, proprietárias, privilegiadas e / ou privadas. A informação deve ser destinada ao uso do indivíduo ou entidade designado acima. Se você não é o destinatário da mensagem, notifique imediatamente o remetente e exclua a mensagem e os anexos. É proibida qualquer divulgação, reprodução, distribuição ou outro uso desta mensagem ou qualquer anexo de um indivíduo ou entidade diferente do destinatário pretendido.

LEGAL ADVICE

This message (including any attachments) may contain confidential, proprietary, privileged and/or private information. The information is intended to be for the use of the individual or entity designated above. If you are not the intended recipient of this message, please notify the sender immediately, and delete the message and any attachments. Any disclosure, reproduction, distribution or other use of this message or any attachments by an individual or entity other than the intended recipient is prohibited.

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.